

INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA

Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal, sediado no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Maio 2020

Edição número 80

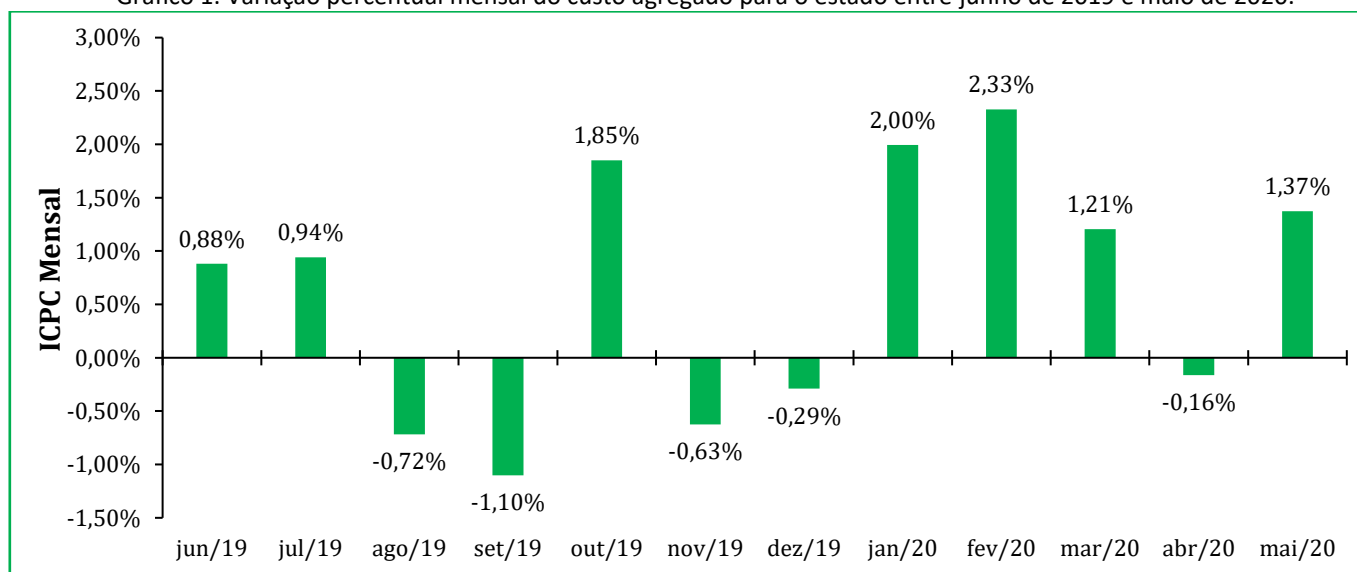
O custo de produção do cordeiro paulista aumentou entre os meses de abril e maio em três das quatro regiões pesquisadas. As variações foram de 1,76%, 2,12% e 2,39% nas regiões de Araçatuba, São José do Rio Preto e Bauru, respectivamente. Nesta edição de maio de 2020, o arrendamento da terra para a cultura de cana de açúcar aumentou em todas as regiões pesquisadas, implicando em maiores custos de oportunidade para o uso da terra pela ovinocultura no Estado de São Paulo. Esse fator, associado à valorização nos preços de animais reprodutores para a reposição dos plantéis parecem ter favorecido o aumento dos custos nessas regiões. Já na região de Campinas, o custo de produção do cordeiro se manteve estável. A taxa Selic foi cotada a 3,00% ao ano, no mês de maio, sendo a mais baixa desde que se iniciaram o monitoramento dos custos, em agosto de 2015. Por fim, o custo agregado para o estado de São Paulo fechou em alta de 1,37% quando comparado ao mês de abril (Tabela 1). Devido às oscilações de preços de mercado, uma estratégia promissora é utilizar ferramentas de gestão do processo produtivo. Assim, caso você queira calcular todos os custos do seu sistema produtivo, faça o [download da planilha](#) e acesse [todas as edições](#) deste informativo.

Tabela 1. Custo de produção do cordeiro nos meses de abril e maio de 2020.

Região	Custo do cordeiro em abril/2020		Custo do cordeiro em maio/2020		Variação do custo %
	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	
Araçatuba ¹	9,08	18,16	9,24	18,49	1,76
São José do Rio Preto ¹	9,89	20,61	10,10	21,03	2,12
Bauru ¹	10,86	23,61	11,12	24,18	2,39
Campinas ¹	21,61	43,23	21,61	43,21	0,00
Custo agregado para o estado ²	12,27	25,26	12,44	25,60	1,37

¹Os custos referem-se ao quilo do cordeiro terminado. ² Ponderação dos índices regionais baseada nos efetivos de rebanho de cada região, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2017).

Gráfico 1. Variação percentual mensal do custo agregado para o estado entre junho de 2019 e maio de 2020.



Apoio:



PROGRAMA
UNIFICADO DE
BOLSAS DE
ESTUDO PARA
ESTUDANTES DE
GRADUAÇÃO



Nossa Equipe: Prof. Augusto H. Gameiro (coordenador);
Camila Raineri; Gustavo L. Sartorello;
Fernanda F. Santos; Laya Kannan S. Alves; e
Guilherme F. B. Jonas.

INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA

Considerações metodológicas utilizadas: os itens de custo são agrupados em três categorias. São elas: i) custos variáveis (alimentação e despesas veterinárias); ii) custos fixos operacionais (mão de obra, energia e combustíveis, depreciações de instalações, equipamentos e reprodutores e manutenção de instalações, equipamentos e pastagens); e iii) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e imobilizado e custo de oportunidade da terra). Assim, são incluídos todos os itens recomendados pela Teoria Econômica. É importante que se incluam todos estes itens, para evitar a descapitalização do produtor. No entanto, é comum que vários destes itens não entrem nas contas dos produtores, por diversos motivos. A Tabela 2 demonstra o impacto disso no custo de produção do mês atual.

Tabela 2. Custos de produção no mês de maio de 2020, em R\$/kg vivo, descontando-se alguns itens.

	Araçatuba	São José do Rio Preto	Bauru	Campinas
Custo total (CT)	9,24	10,10	11,12	21,61
CT menos custo do pasto	6,21	7,66	8,66	20,47
CT menos renda dos fatores	8,57	9,72	10,41	19,61
CT menos depreciações	8,96	9,81	10,79	20,41
CT menos custo do pasto, renda dos fatores e depreciações	5,26	7,00	7,61	17,27

Caracterização dos sistemas produtivos: as características das criações de ovinos foram obtidas em reuniões com criadores e técnicos de cada localidade. Foi realizada uma reunião (chamada de painel) em cada região, e cada uma contou com a participação de 5 a 13 pessoas além da pesquisadora. Em cada painel foi delineada, segundo a experiência local dos participantes, uma propriedade com as características **mais comuns das criações de ovinos daquela região**. Essa propriedade fictícia resultante foi chamada de **propriedade representativa**. Com base nas suas características, seu custo de produção de cordeiros é atualizado mensalmente de acordo com as cotações dos insumos nela utilizados. Este método é o mesmo utilizado por diversas instituições como, por exemplo, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Desta forma, **o custo apresentado neste estudo representa o sistema mais comum de cada região, e não necessariamente o utilizado em uma propriedade em particular**. É muito importante que cada criador calcule e controle os custos da sua propriedade, com as suas particularidades. Assim, o criador pode utilizar o ICPC como referência para o comportamento dos preços de insumos e para verificar se os **seus custos se encontram acima ou abaixo do mais comum na sua região**. Os coeficientes técnicos levantados serão atualizados periodicamente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade. Na Tabela 3 constam os índices zootécnicos levantados nos painéis para as propriedades representativas. Eles demonstram uma situação de baixa eficiência técnica da maioria das criações, o que é refletido nos altos custos verificados em algumas regiões.

Tabela 3. Coeficientes zootécnicos das propriedades representativas de criação de ovinos de corte nas mesorregiões estudadas

	Araçatuba	São José do Rio Preto	Bauru	Campinas
Taxa de prenhez (%)	91,5	93	85	77,5
Taxa de prolificidade (%)	132,5	130	140	130
Intervalo entre partos (meses)	11	12	11	10
Peso ao nascer (kg)	4,0	4,0	4,0	3,9
Idade ao desmame (dias)	60	90	60	70
Peso ao desmame (kg)	20,5	20	20	22
GMD pré desmame (g/dia)	340	220	330	330
Mortalidade pré desmame (%)	13,5	13,5	12	18,5
Peso vivo ao abate (kg)	38	35	38	38
Idade ao abate (dias)	100	150	90	110
GMD pós desmame (g/dia)	380	230	410	330
Rendimento de carcaça (%)	50	46	48	50

Fonte: Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE), 2017.

Cadastre-se para ser um informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de cordeiros! Para mais detalhes sobre a caracterização dos sistemas de produção considerados no estudo, sobre a ponderação do índice estadual ou outras dúvidas, envie e-mail para lae-indicadores@usp.br.

Apoio:



PROGRAMA
UNIFICADO DE
BOLSAS DE
ESTUDO PARA
ESTUDANTES DE
GRADUAÇÃO



Nossa Equipe: Prof. Augusto H. Gameiro (coordenador);
Camila Raineri; Gustavo L. Sartorello;
Fernanda F. Santos; Laya Kannan S. Alves; e
Guilherme F. B. Jonas.



O Estado de São Paulo apresenta características favoráveis para a Ovinocultura como genética de qualidade disponível; ciclo de produção curto; integração com outras culturas; conhecimento técnico-científico; insumos, máquinas e equipamentos disponíveis e específicos para a espécie e uma associação de criadores estruturada. Entretanto, como pontos fracos a atividade apresenta um papel secundário dentro da propriedade, com falta de gestão e controle dos custos, problemas sanitários inerentes ao ciclo produtivo e falta de mão de obra especializada.

Diante deste cenário, a Associação Paulista de Criadores de Ovinos (ASPACO) idealizou e formatou o Sistema de Produção Cordeiro Paulista. O Cordeiro Paulista leva em consideração características do sistema de produção, da carcaça e da carne de cordeiros que resultam em um programa de certificação da produção e tipificação das carcaças. O objetivo principal do Cordeiro Paulista é combater os pontos fracos da Ovinocultura no estado e mitigar as ameaças à atividade, como a competitividade com outras cadeias de produção animal e a falta de políticas públicas para o setor.

Como meio de difundir o Cordeiro Paulista entre os elos da cadeia produtiva de ovinos em São Paulo, a ASPACO realiza desde 2002 o Campeonato Cordeiro Paulista (CCP), evento técnico e promocional da associação que representa o Cordeiro Paulista na sua fase de produção dos animais e tipificação das carcaças. O CCP é composto por uma etapa de avaliação do desempenho dos cordeiros em confinamento e uma etapa de avaliação das carcaças, baseado em um modelo de tipificação.

Com o objetivo de promover e fomentar a Ovinocultura no Estado de São Paulo, a ASPACO apoia diversas iniciativas de instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão. A associação colaborou no desenvolvimento do ICCP e se mantém como parceira do LAE para manter seus objetivos.